

# Resenha

Alan Camargo Silva<sup>1</sup>

TURATO, E. R. **Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa**: construção teórico-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas. 5. ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

Egberto Ribeiro Turato, médico psiquiatra, doutor em Ciências Médicas (UNICAMP) e pós-doutor em atividades em Interconsulta Psiquiátrica e Pesquisa Qualitativa (Università degli Studi di Padova – Itália) é autor de tal obra notória no cenário acadêmico. Mediante a sua experiência profissional, docente e de pesquisa, por meio de um aprofundamento teórico-metodológico à luz dos referenciais da área da Saúde e Humanas com uma linguagem acessível e didática, mantendo o rigor científico, Turato delinea densa e criticamente sobre o uso da pesquisa qualitativa no contexto geral do campo da metodologia científica.

De encontro ao pensamento positivista ainda arraigado no âmbito acadêmico-profissional de diversas profissões da saúde, Turato argumenta sobre a relevância das Ciências Humanas em detrimento dos pressupostos hegemônicos das ciências chamadas de experimentais, exatas e naturais, conhecidas como “ciências duras”. Ao longo do texto, o autor delinea sobre a importância do método compreensivo-interpretativo (pesquisa clínico-qualitativa) para entender e investigar “o pensar, o agir e o sentir” de determinado(s) grupo(s), mais precisamente, os sentidos e significados atribuídos ao binômio saúde-doença.

O livro é dividido em três seções: I) Concepções básicas para o estudo do homem e da saúde na abordagem qualitativa; II) Recursos metodológicos da pesquisa clínico-qualitativa: construção epistemológica e aplicação prática; III) Orientações imediatas para a elaboração de projetos de pesquisas em geral e de teses. No primeiro bloco, pretende-se resgatar as noções de ciência, de metodologias de pesquisa, de tipos/ paradigmas de conhecimentos, bem como discutir as etapas iniciais de um trabalho científico qualitativo (definição da relevância do estudo e elaboração de possíveis pressupostos e objetivos para determinado tema-problema). Na segunda parte, de maneira eclética, o autor pondera sobre características e relações entre métodos de pesquisa a partir de uma análise histórica, filosófica e socioantropológica, assim como, discute sobre o processo de trabalho do pesquisador qualitativista, desde ao acesso/ incursão ao campo de pesquisa até o tratamento dos dados. Por fim, Turato aponta estratégias para se apresentar a uma instituição de pesquisa, ao orientador e às agências financiadoras, estimula a pensar acerca da disponibilidade pessoal do pesquisador diante das exigências institucionais e finaliza se remetendo ao debate sobre princípios bioéticos.

Pela clareza, profundidade e robustez teórico-metodológica a partir do vigor de problematização no que diz respeito ao processo de construção de projetos/pesquisas de cunho qualitativo, o livro avança no sentido de contribuir de forma instigante com reflexões e práticas relativas às diversas profissões da saúde.

<sup>1</sup> alan10@zipmail.com.br